



1º Concurso de Redação Amazônia e Cerrado na Ponta do Lápis

Realização:



Apoio:

Secretaria de Educação
Secretaria do Meio Ambiente



Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha

Vice-Governadora do Distrito Federal

Celina Leão

Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal

Hélvia Paranaguá

Secretário de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal

Gutemberg Gomes

Diretor Presidente do Instituto Amazônia no Cerrado

Eliomar Mota da Cunha

Secretária Executiva da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal

Eleutéria Guerra Pacheco Mendes

Secretário Executivo da Secretaria de Estado de Educação

Isaias Aparecido da Silva

Vice-presidente do Instituto Amazônia no Cerrado

Bety Rita Rodrigues Ramos

Subsecretária de Educação Inclusiva e Integral

Vera Lúcia Ribeiro de Barros

Subsecretária de Educação Básica

Iêdes Soares Braga

Chefe da Assessoria de Educação Ambiental e Cidadania da Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Hugo de Carvalho Sobrinho

Chefe de Unidade de Gestão Articuladora da Educação Básica

Claudimary Pires

Diretora de Serviços, Programas e Projetos Transversais

Ana Karina Isac

Diretora de Educação em Tempo Integral

Erica Soares Martins Queiroz

Diretor Administrativo e Jurídico do Instituto Amazônia no Cerrado

Roberto Meneses

Diretora Financeira do Instituto Amazônia no Cerrado

Mariete Pinheiro da Costa

Diretor Socioambiental e Educacional do Instituto Amazônia no Cerrado

Herivelto Simões Barroso

Diretora Cultural, Esporte e Lazer do Instituto Amazônia no Cerrado

Lindalva Alves de Albuquerque

Diretora de Assistência Social, Cidadania e Eventos do Instituto Amazônia no Cerrado

Judite Garcia Brito

Diretor de Gênero, Raça e Etnias do Instituto Amazônia no Cerrado

Thiago Rodrigues Ramos Farias

Gerente das Políticas de Leitura, do Livro e das Bibliotecas

Rejane Matias

Gerente de Educação Ambiental, Patrimonial, Língua Estrangeira e Arte-Educação

Hamilton Cavalcante Martins

Equipe Técnica da Gerência das Políticas de Leitura, do Livro e das Bibliotecas

Anelise Tonel Barcelos

Gleiser Valério

Ianne Cristine

Equipe Técnica da Gerência de Educação Ambiental, Patrimonial, Língua Estrangeira e Arte-Educação

Aldo Cavalcante

Carolina Bellinaso Stieler

José Ricardo de Abreu Neto

Katiana Rodrigues de Souza

Luiz Silva de Souza

Roselei Camargo da Silva

Sávia Bona Vasconcelos Soares

Equipe Técnica da Assessoria de Educação Ambiental e Cidadania

Lucas Matheus Sevilha Damasceno

Pietro Matheus Pereira Santos

Comissão Avaliadora

Ana Carolina Nunes Aguiar

Anderson Figueiredo Matias

Anderson Luís Nunes da Mata

Aldo Cavalcante de Almeida

Alzira Neves Sandoval

Hugo de Carvalho Sobrinho

Leticia dos Santos Queiroz

Luiz Silva de Souza

Pietro Matheus Pereira Santos

Raquel Moura Chagas Barroso

Roselei Camargo da Silva

Sávia Bona Vasconcelos Soares

Sebastião Pereira da Silva Neto

Revisão de Português

Gleiser Valério

Marca do Concurso

Fred Vázquez

Estúdio Murga de Criação

Produção Gráfica e Assessoria de Comunicação

Edmildo Cirilo Dos Santos - Fotografia

Isabela Silva Oliveira

Sara Lisboa Vitoria Carvalho

Estúdio Murga de Criação

Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Ana Cecília Roscoe Bessa Fonte Boa

Rayssa Rios da Silva



APRESENTAÇÃO

No ano de 2024, o Instituto Amazônia no Cerrado, em parceria com as Secretarias de Estado de Educação e de Meio Ambiente do Distrito Federal, realizou o I Concurso de Redação Amazônia e Cerrado na Ponta do Lápis¹. O objetivo foi provocar, nos estudantes do 9º ano da rede pública de ensino do DF, reflexões sobre questões essenciais no Brasil contemporâneo, principalmente no que tange ao meio ambiente - a ação humana na natureza e as mudanças climáticas.

Assim, diversos estudantes participaram do processo, apoiados pelo trabalho pedagógico de seus professores, o que resultou num conjunto diverso de textos que demonstram a capacidade crítica desses jovens ao pensar temáticas tão complexas, mas parte do dia a dia.

A insegurança de um futuro é recorrente. Percebe-se o interesse em valorizar os biomas Amazônia e Cerrado, destacando sua importância para o Brasil e o Mundo. As reflexões se voltaram para as queimadas, o desmatamento, a exploração desenfreada, os efeitos nocivos da agropecuária extensiva, bem como do egoísmo de um grupo pequeno de pessoas detentoras do poder que ignoram os vários sinais que a natureza tem apresentado de seu desgaste.

Os textos, aqui presentes, reforçam a importância do concurso, do tema tão relevante para nosso país e da formação do estudante enquanto cidadão. Ainda mais se pensarmos que se trata de um debate que dialoga com o principal documento norteador da educação de Brasília - o Currículo em Movimento do Distrito Federal, principalmente em seu eixo transversal Educação para a Sustentabilidade.

Trazer a voz juvenil, por meio dos textos, reforça um dos principais objetivos do ensino na contemporaneidade - dar protagonismo ao estudante. Com isso, o trabalho docente se concretiza a partir de uma experiência emancipadora e que espelha o esforço do professor em promover uma aprendizagem crítica e reflexiva.

Paulo Freire, patrono da educação brasileira, em sua obra "A importância do ato de ler" afirma: "a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura de mundo, mas por uma certa forma de escrevê-lo, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente". Nesse sentido, esses escritos da coletânea oferecerão a você, leitor, as leituras de mundo dos jovens, bem como da maneira que as transformaram em palavras.

Realização :



Apoio :

Secretaria
de Educação

Secretaria do
Meio Ambiente



¹ https://amazonianocerrado.org.br/wp-content/uploads/2024/09/EDITAL_01_2024_V-FINAL-I-Concurso-de-RedacaoAssinado.pdf

https://amazonianocerrado.org.br/wp-content/uploads/2024/10/1aRETIFICACAOdoEDITAL_012024_ICONCURSOdeREDACAO_INSTIT.pdf

A responsabilidade social e a preservação ambiental são compromissos fundamentais com a vida. Segundo o economista brasileiro João Bosco Silva, as mudanças climáticas nos biomas da Amazônia e do Cerrado refletem essa urgência. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, a degradação e o desmatamento agravam esse cenário.

O desmatamento compromete a capacidade da Amazônia de atuar como reguladora climática, afetando não apenas a formação das chuvas nas florestas, mas também em outras regiões do Brasil. Hanna Arendt enfatiza que “a humanidade é uma criação do homem, e não da natureza”, sublinhando que as ações humanas têm consequências diretas sobre o meio ambiente.

A degradação do Cerrado é igualmente alarmante, dado que este bioma abriga uma rica biodiversidade e variedade de vegetação nativa. Composto por arbustos, árvores e gramíneas, o Cerrado forma um ecossistema único que sustenta diversas espécies. No entanto, a expansão agrícola e pecuária, somada ao uso inadequado do solo, resultam na perda desses ecossistemas e na diminuição das espécies naturais, tornando a região mais vulnerável a eventos climáticos extremos como secas e enchentes, impactando as comunidades que dependem desses recursos naturais.

É fundamental adotar medidas para mitigar a degradação ambiental na Amazônia e no Cerrado. Ações de conscientização e reflorestamento, aliadas a políticas públicas sustentáveis, são essenciais para preservar os ecossistemas e evitar os conflitos discutidos por Hanna Arendt, promovendo uma relação harmoniosa.

Giovanna Eduarda Moreira Lopes

Unidade Escolar: Centro Educacional INCRA 08 de Brazlândia

Professor (a): Hanna Dourado

Realização :



Apoio :

Secretaria
de Educação

Secretaria do
Meio Ambiente



De acordo com o site das Organizações Unidas no Brasil: “cerca de doze milhões de hectares de florestas são destruídos por ano”. Este número elevado de destruição vem causando grandes prejuízos para a população, a fauna e a flora do Brasil, afetando diretamente dois biomas: o Cerrado e a Amazônia, que sofrem bastante com os impactos dessas destruições.

O Cerrado sofre com o desmatamento para exploração agropecuária e também com as queimadas ilegais. Segundo o WWF Brasil: “desde o início de 2024, o Cerrado já teve um aumento de cerca de trinta e um por cento nos focos de queimada em relação ao mesmo período do ano passado”. Assim, nota-se que o número de destruição causado pela ação humana é superior às destruições naturais e, muitas vezes, são ações que podem ser evitadas como: não jogar bitucas de cigarro nas matas, não queimar o lixo, pois pode perder o controle e provocar incêndios.

A Amazônia tem sofrido com as mudanças climáticas há bastante tempo. Com o aumento as temperaturas, há a diminuição das chuvas, causando secas prolongadas e diminuição dos rios, prejudicando a formação dos rios voadores que, com as secas prolongadas, demora a se formar.

Visto os prejuízos sofridos nestes dois biomas, os governantes devem criar programas para planos de práticas agrícolas sustentáveis, políticas públicas para a redução do desmatamento com controles e punições adequadas. Os cidadãos podem colaborar com ações simples como: fazer o descarte correto do lixo para não o queimar e provocar incêndios. Enfim, com a colaboração de todos, pode-se reduzir os impactos provocados pelas mudanças climáticas.

Murilo Rodrigues Cordeiro
Unidade Escolar: CEF Boa Esperança
Professor (a): Camilla Peres Magalhães

Realização :



Apoio :

Secretaria
de Educação

Secretaria do
Meio Ambiente



As mudanças climáticas são um dos maiores desafios globais da atualidade, afetando ecossistemas em todo o mundo. Os biomas Amazônia e Cerrado estão entre os mais vulneráveis a essas alterações. O aumento da temperatura, a intensificação das secas e o aumento das queimadas ameaçam a sustentabilidade desses ecossistemas, colocando em risco não apenas o equilíbrio ecológico, mas também o bem-estar humano.

As mudanças climáticas, agravadas por atividades humanas como o desmatamento, intensificam a degradação da Amazônia. Incêndios e secas alteram o ciclo hidrológico, ameaçando a floresta, onde áreas densas se tornam vegetações mais secas. A preservação da floresta é crucial para conter essas mudanças, exigindo ações imediatas, destacando a urgência de políticas sustentáveis para evitar um colapso ecológico com impactos devastadores.

O Cerrado, um bioma essencial para a regulação dos recursos hídricos do Brasil, enfrenta consequências graves devido à degradação ambiental. A conversão de áreas nativas em agricultura e pastagens, juntamente com o aumento das temperaturas e a irregularidade das chuvas, resulta em erosão do solo e perda da biodiversidade. A preservação e recuperação do Cerrado são essenciais para a segurança hídrica e ecológica.

A proteção do Cerrado e da Amazônia requer uma abordagem integrada liderada pelo Ministério do Meio Ambiente, em parceria com secretarias estaduais e ONGs. Medidas como a criação de áreas de conservação e o incentivo ao reflorestamento são essenciais. A conscientização da população e a fiscalização do desmatamento garantirão a manutenção dos serviços, da segurança hídrica e da biodiversidade.

Felipe Machado Silva

Unidade Escolar: Centro Educacional São Bartolomeu
Professora (a): Edilene da Silva Coelho Rodrigues

Realização :



Apoio :

Secretaria
de Educação

Secretaria do
Meio Ambiente



Na contemporaneidade, as crises climáticas são um dos maiores desafios discutidos no mundo, afetando profundamente os biomas brasileiros, como a Amazônia e o Cerrado, que estão sendo severamente impactados pela ação humana. Esses ecossistemas são fundamentais para o equilíbrio ambiental, interferindo na regulação do clima e na disponibilidade de recursos naturais. O estudante pode e deve agir na construção de uma consciência socioambiental.

A Amazônia é a maior floresta tropical do mundo e funciona como um grande filtro que absorve gás carbônico e libera oxigênio. Na última atualização do site governamental “Letras Ambientais”, constatou-se que, no primeiro semestre de 2022, ocorreu a maior destruição da floresta em 15 anos.

Por outro lado, o Cerrado, que é o maior bioma do Brasil, é muitas vezes esquecido, porém é tão importante quanto. A destruição desse bioma coloca em risco não só a biodiversidade, como também a nossa segurança hídrica, prejudicando o fornecimento de água para todo o país.

Portando, o estudante, ao desenvolver o pensamento crítico sobre o impacto de suas ações no meio ambiente, pode ser um agente transformador junto à sociedade, contribuindo para a conservação desses ecossistemas. Formando cidadãos comprometidos com o consumo consciente e políticas de preservação ambiental. Dessa forma, a juventude garantirá que as próximas gerações possam desfrutar dos benefícios que esses biomas proporcionam.

Isadora Garcia Crespim

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 01 - Riacho Fundo II
Professor (a): Andréa Alves Pinto Okawachi

Realização :



Apoio :

Secretaria
de Educação

Secretaria do
Meio Ambiente



As mudanças climáticas exigem um equilíbrio entre conservação e desenvolvimento econômico nos biomas Amazônia e Cerrado. A conservação da Amazônia é vital para manter a biodiversidade e o equilíbrio climático, já que suas florestas desempenham um papel essencial na absorção de carbono. Além disso, proteger o Cerrado é fundamental para a segurança hídrica do Brasil, pois suas áreas intactas regulam os recursos hídricos e sustentam as comunidades locais.

Primeiramente, a conservação da Amazônia é crucial, pois suas florestas têm a capacidade de armazenar grandes quantidades de gases do efeito estufa, que contribuem para o aquecimento global. Além disso, a Amazônia abriga uma diversidade impressionante de espécies de animais. A destruição dessas florestas, como mostrado no documentário: “Amazônia Eterna”, ameaça não só a biodiversidade, mas também compromete os serviços ambientais que elas oferecem, como a regulação climática.

Proteger o Cerrado é igualmente fundamental, pois ele é conhecido como o “Berço das águas” do Brasil. Suas áreas intactas regulam os recursos hídricos, alimentando importantes bacias hidrográficas. A degradação do Cerrado compromete o abastecimento de água para milhões de pessoas e prejudica a agricultura que depende dessas fontes hídricas. Assim como destaca o livro: “Sertão: um lugar da resistência”, a preservação desse bioma é importante para a segurança do país.

Portanto, para garantir o equilíbrio entre a preservação e o desenvolvimento econômico, o governo devia implementar políticas de incentivo ao ecoturismo, que consiste na visitação de áreas naturais de forma sustentável, gerando benefícios econômicos sem degradar os biomas. Além disso, seria fundamental investir na educação ambiental, para que as comunidades entendam a importância de proteger tanto a Amazônia, quanto o Cerrado. Com essas ações, seria possível conciliar desenvolvimento e conservação, assegurando que os biomas continuem desempenhando seus papéis essenciais no combate às mudanças climáticas e no suporte à biodiversidade e aos recursos hídricos do país.

Sofia Tavares Nery Soares

Unidade Escolar: Centro Educacional 01 do Guará II
Professor (a): Paulo Alberto Duarte da Silva Filho

As mudanças climáticas vêm atingindo nosso planeta há séculos e está sendo um dos maiores desafios do século XXI, com calores extremos e temperaturas muito baixas. Os biomas Amazônia e Cerrado são diretamente atingidos nesse meio, afetando os seus ecossistemas, sendo exemplos de biomas mais ricos em biodiversidade e, quando atingidos, podem causar muitos prejuízos, afetando a regulação do clima global e também grande parte da agropecuária.

Amazônia é conhecida como o pulmão do mundo devido sua grande capacidade de absorver dióxido de carbono e produzir oxigênio, no entanto o desmatamento acelerado, gerando um aumento das temperaturas e mudanças climáticas, vem atingindo esse bioma de uma forma irreversível. O desmatamento acaba comprometendo a função vital desse ecossistema tão rico. O Cerrado, sendo um dos biomas mais ricos do Brasil, enfrenta situações semelhantes. Mesmo seu clima já sendo caracterizado por períodos de seca, as mudanças climáticas podem intensificar a aridez da região.

A vegetação do Cerrado adaptada ao fogo pode ser substituída por espécies menos resilientes, acontecendo alterações significativas no ecossistema. Essas mudanças podem afetar não apenas a fauna e a flora locais, mas também comprometem a produção agrícola da região, que é uma das mais importantes para a economia brasileira. Sendo assim, tanto na Amazônia, quanto no Cerrado, as comunidades locais dependem desses biomas. As mudanças climáticas decorrentes dessas ações humanas podem ser um grande problema para a economia do país futuramente. Não só isso, pode ocorrer o deslocamento forçado da população graças à falta de recursos que podem vir a faltar para a sobrevivência nesses ambientes nos próximos anos.

Portanto é essencial que haja uma abordagem rápida que considere não apenas a conservação ambiental, mas também o bem-estar da população. Em conclusão, as mudanças climáticas têm um grande impacto nos biomas Amazônia e Cerrado, ameaçando sua biodiversidade e seus serviços ecossistêmicos que eles fornecem. Para evitarmos mais problemas futuros, seria fundamental implementar políticas públicas eficazes que cuidem e promovam a conservação desses ecossistemas e incentivam práticas mais sustentáveis. Só assim podemos garantir a preservação desses ambientes importantíssimos para o futuro do nosso planeta.

Ana Luísa Alves Rodrigues

Unidade Escolar: Centro Educacional São Bartolomeu
Professor (a): Renata Alvetti Benevolo

Realização :



Apoio :

Secretaria
de Educação

Secretaria do
Meio Ambiente



Atualmente, as mudanças climáticas têm se apresentado como um dos principais desafios enfrentados pela humanidade. Os biomas Amazônia e Cerrado, localizados no Brasil, são extremamente afetados por essas transformações, o que gera grandes preocupações ambientais e socioeconômicas.

A Amazônia, conhecida como a maior floresta tropical do mundo, desempenha um papel fundamental na regulação do clima global, sendo considerada o pulmão do planeta. No entanto, as mudanças climáticas têm causado um aumento da frequência e intensidade das secas e dos incêndios na região, o que compromete a biodiversidade e a capacidade de absorção de carbono na floresta. Além disso, a atividade humana, como desmatamento e a expansão agrícola, contribui para a degradação do bioma e da emissão de gases do efeito estufa.

Já o Cerrado, segundo maior bioma brasileiro, também tem sido impactado pelas mudanças climáticas, principalmente a respeito da diminuição das chuvas e do aumento das temperaturas. Isso tem causado uma redução na biodiversidade, com a perda de espécies vegetais e animais endêmicas do bioma.

Diante desse cenário preocupante, é urgente a adoção de medidas para mitigar os impactos das mudanças climáticas nos biomas Amazônia e Cerrado. É necessário promover a conservação e a restauração da biodiversidade, bem como investir em práticas sustentáveis de uso da terra e na redução da emissão de gases do efeito estufa.

Além disso, a conscientização e a participação da sociedade são fundamentais para pressionar os governos e empresas a adotarem políticas de enfrentamento das mudanças climáticas.

Em suma, as mudanças climáticas representam uma ameaça séria aos biomas Amazônia e Cerrado, exigindo ação imediata e efetiva por parte de todos os atores envolvidos. Somente através do esforço conjunto e coordenado, será possível garantir a preservação desses preciosos ecossistemas e a sustentabilidade do planeta como um todo.

Letícia Ferreira Cunha

Unidade Escolar: Centro Educacional São Bartolomeu
Professor (a): Edilene da Silva Coelho Rodrigues

Realização :



Apoio :

Secretaria
de Educação

Secretaria do
Meio Ambiente



A respeito das mudanças climáticas x biomas Amazônia e Cerrado é possível afirmar que as mudanças climáticas estão afetando todos os biomas, principalmente a Amazônia e o cerrado. Isso aponta para a necessidade de intervenção do governo.

O primeiro fator que deve ser analisado em relação à situação é a contribuição dos humanos para o agravamento e o impacto das mudanças climáticas na Amazônia e no Cerrado. Os humanos podem, em uma determinada situação, impulsionar as consequências das mudanças climáticas, seja inconscientemente ou não. Por exemplo, um cidadão pode descartar uma bituca de cigarro em uma região de mata e crer que o fogo irá se extinguir, mas, na realidade, o fogo irá se alastrar por dezenas de hectares, destruindo então parte de um bioma, como, por exemplo, a Amazônia.

O segundo fator importante para a reflexão é o impacto na biodiversidade em decorrência das mudanças climáticas. Elas podem desencadear consequências na biodiversidade em vários aspectos. Por exemplo, as mudanças climáticas podem deteriorar a fauna e a flora de um bioma, como a Amazônia. O aumento das temperaturas e as mudanças nos padrões de chuva podem levar à extinção de diversas espécies, seja na Amazônia ou no Cerrado.

Destarte, fica evidente a problemática em relação a mudanças climáticas x biomas Amazônia e Cerrado no Brasil. Portanto, é necessário que ocorram mudanças. Para tanto, o governo deve conscientizar ao máximo a população sobre as formas de resolução dessa problemática. Ainda cabe à mídia o papel de promover campanhas publicitárias, debates em horário nobre, para que essa problemática de cunho ambiental seja cada vez menos recorrente na sociedade brasileira e no mundo.

Letícia Gomes Nascimento

Unidade Escolar: Centro Educacional INCRA 08

Professor (a): Ezekiel Oliveira

Realização :



Apoio :

Secretaria
de Educação

Secretaria do
Meio Ambiente



Em setembro de 2024, o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) declara o mês mais quente da história registrada, superando a crise de 1961, há 63 anos. A causa desses dados absurdos se deve tanto à extração desenfreada da matéria prima, quanto à irresponsável comunidade no lugar onde vive.

Diante desse cenário, a retirada excessiva de combustíveis fósseis é a maior causa das mudanças climáticas. Na frase: “Nosso egoísmo é, em grande parte, produto da sociedade”, do filósofo francês Émile Durkheim, o egoísmo é moldado pelo padrão da sociedade e conseqüentemente pelos interesses econômicos. Ao não se pensar nas próximas gerações e no meio ambiente, as mentes são consumidas pelo lucro e não se preocupam com as conseqüências.

O garimpo se tornou uma realidade muito negativa no maior bioma do Brasil - a Amazônia, onde o que é mais lindo não é só a fauna, nem a flora, e, sim, minérios. Isso também acontece no Cerrado, que sofre pelas queimadas com o maior índice, tanto sendo pela pecuária, quanto pela agricultura, pelo fato de somente o lucro ser valorizado.

Além disso, a natureza é insignificante para os pensamentos egoístas, que não pensam no futuro do planeta, como retrata-se no filme: “O Lorax: em busca da trufula perdida”. A trama mostra como as pessoas podem ser egoístas quando se trata de dinheiro. Um dos protagonistas foi a um lugar e, ao descobrir que ele era fruto de muito dinheiro, começou a desmatar descontroladamente, porém o que é limitado acaba. Assim acontece nos biomas da Amazônia e do Cerrado, pois a matéria primeira está sendo retirada sem noção de futuro.

Portanto, essa realidade pode ser modificada com uma fiscalização pelos órgãos protetores do ambiente, em áreas como planaltos. Para que a sociedade se torne coesa, precisa ser feita a diferença com a solução e se adaptem para que o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) não volte a ter dados tão alarmantes.

Kauane Rodrigues da Silva

Unidade Escolar: Centro Educacional Irmã Maria Regina

Professor (a): Lívia Pâmela Guedes de Jesus Santos

Realização :



Apoio :

Secretaria
de Educação

Secretaria do
Meio Ambiente



A Amazônia e o Cerrado são dois biomas de extrema importância no ecossistema brasileiro. São os biomas com maior território, com a Amazônia liderando em relação aos outros.

Analisando diversos fatos, é possível concluir que a Floresta Amazônica possui a maior diversidade biológica do planeta e que abriga metade de diversas espécies vivas no mundo.

Após várias pesquisas, constatou-se que o Cerrado é tido como a savana que apresenta a maior biodiversidade do mundo, ou seja, possui a variedade do mundo natural.

Esses dois biomas possuem grandes riquezas como madeira, borracha, peixe, raízes, resinas, argilas etc. Contudo, vieram sofrendo com o desmatamento de diversas formas como, por exemplo: a extração ilegal de madeira, os incêndios criminosos, a exploração de minérios, a expansão urbana etc. A principal causa do desmatamento da Amazônia é a expansão da pecuária. Lá no Cerrado, o bioma se torna local para o avanço do agronegócio.

Esses biomas certamente vêm sendo bastante prejudicados pelas queimadas na Amazônia. O número de queimadas aumentou drasticamente e saltou para 21,6 mil casos em 2024. O Cerrado registrou, no mesmo ano, um aumento de 221% em áreas queimadas. O maior aumento percentual de áreas desmatadas foi registrado em formações de florestas no Cerrado.

Com isso, pode-se compreender que, para amenizar os problemas ambientais, os seres humanos devem fazer sua parte e agir no combate ao desmatamento. Ações como, por exemplo, “reflorestar”, a plantação de árvores, pode ajudar nesta situação, restaurando o habitat de uma biodiversidade.

Francisco Gabriel Nascimento Fontinele
Unidade Escolar: Centro Educacional Vargem Bonita
Professor (a): Maria das Graças Batista Lima



AGRADECIMENTOS

Agradecemos as seguintes instituições, escolas, professores e profissionais que contribuíram para a realização deste I Concurso de Redação Amazônia e Cerrado na Ponta do Lápis: Centro da Indústria do Estado do Amazonas, Positivo Tecnologia, Sindicato dos Bancários de Brasília, Sindicato dos Professores no Distrito Federal, Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal, Instituto Brasília Ambiental, Ministério de Desenvolvimento Social, Escola da Natureza de Brasília, Centro de Ensino Fundamental 01 - Riacho Fundo II, Saleh Hamdeh, Gustavo Alves, Gog - Rapper, Miguel Sartori, Mariana dos Anjos, Joaquim Barroncas e Dhean Karley Rodrigues Pereira.



Realização



Apoio

**Secretaria
de Educação**

**Secretaria do
Meio Ambiente**

